Câmara Municipal de Cascavel
ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 26/02/24
Protocolo

PROJETO DE LEI Nº 16 , DE 2024.
(Proponente: Vereador Serginho Ribeiro/PDT)

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
22/02/24
Mazutti
Vereador - 1º Secretário

Institui no Calendário Oficial de Cascavel, o evento "Brincando na Praça".

A Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná, aprova:

Art. 1º Esta lei institui no Calendário Oficial de Cascavel, o evento "Brincando na Praça", a ser realizado anualmente no primeiro domingo do mês de dezembro.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Palácio José Neves Formighieri, 72º aniversário de Cascavel.
Cascavel, 15 de fevereiro de 2024.

Serginho Ribeiro
Vereador/PDT

Justificativa.

Em 20 de agosto de 1981 foi fundada a Associação de Capoeira Serpente do Oeste, entidade civil sem fins lucrativos de caráter individual e esportivo, declarada de utilidade pública municipal e estadual, que mais tarde adotou como nome fantasia "Capoeira Arte Luta", tendo como presidente Aristeu Oliveira dos Santos - mestre Mestrinho, tendo ainda empresa constituída para prestação de serviços com o nome de: Capoeira Mestrinho ltda.

Oriundo de Curitiba, Mestrinho veio para Cascavel com a missão de implantar, divulgar e enaltecer o esporte e cultura nacional, estimulando a comunidade cascavelense para a prática da Capoeira como instrumento formativo, contribuindo desta maneira para a formação moral e física da comunidade, tendo sempre em vista a valorização da Capoeira como instrumento educacional e de resgate de brasilidade.

Nesse sentido, em 1999, a partir de uma necessidade sua enquanto acadêmico de Educação Física no seu primeiro ano de curso da Faculdade Dom Bosco Mestrinho contando com seus amigos acadêmicos e instrutores de Capoeira realizaram a primeira edição do evento Social, educativo, esportivo e cultural denominado "Brincando na Praça" que devido ao sucesso de público e de crítica passou a fazer parte do seu calendário de eventos.

Foi uma ideia que deu certo, pois anualmente, desde 1981, quando implantou a Capoeira em Cascavel, sempre realizou exames de avaliação técnica, cuja aprovação promove seus alunos a um nível superior, de acordo com o sistema de graduação da sua escola. Porém, sempre atuando com crianças carentes e excepcionais, muitos dos seus educandos ficam à

CONFERIDO
DIRETORIA

margem desta festa de graduação pela falta de condições financeiras para aquisição do uniforme da Capoeira e ou por não atingirem o nível técnico estabelecido.

Assim, como este evento dispensa uniforme e condições técnicas, contempla todos os seus educandos, promovendo ainda, a integração destes alunos com crianças de todas as camadas sociais da sua escola, bem como de todos os demais grupos de Capoeira de Cascavel e região convidados para essa grande festa.

É nesse contexto que, tendo conhecimento da importância da prática de atividades físicas, esportivas, recreativas e culturais, Mestrinho introduziu em seu calendário de eventos o "Brincando na Praça" no intuito de prestar a essas crianças a sua parcela de contribuição para a sua formação de pleno cidadão.

O evento é realizado sempre no primeiro domingo do mês de dezembro das 14:00 às 18:00 horas, com o Hino Nacional Brasileiro na abertura ao som de violas e orquestra de berimbaus, nas dependências na Praça Wilson Joffre, objetivando proporcionar uma tarde agradável, com distribuição de brinquedos e sorteio de três a cinco bicicletas para as crianças atendidas por entidades assistenciais e da periferia de Cascavel.

Este evento conta com aproximadamente 300 (trezentas) crianças dos diversos bairros da periferia de Cascavel, bem como crianças da APAE – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Cascavel, crianças da rede pública de ensino e crianças de projetos sociais, tendo como responsáveis: Acadêmicos de Educação Física e Acadêmicos de Pedagogia das universidades de Cascavel sob a supervisão do Professor Aristeu Oliveira dos Santos "Mestrinho".

Vale salientar que por meio das 23 edições realizadas foram sorteadas, gratuitamente, mais de setenta bicicletas, e que muitas dessas crianças talvez até hoje ainda não tivessem realizado o sonho de ter uma.

Em razão desta grande tradição de duas décadas realizando o evento, solicito o apoio dos nobres Edis e a sua inclusão no Calendário Oficial de nossa cidade.

CONFERIDO